

COMPANHIA DE PROPÓSITO ESPECÍFICO PENÍNSULA DO TUCURUÇUTUBA

CNPJ/MF nº 58.798.612/0001-51

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V. Sas. Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 1.999, acompanhado do parecer dos auditores independentes. Fazemos as seguintes explicações:

1. Em 29 de Janeiro de 1.998, a companhia passou a ser considerada uma sociedade anônima de capital aberto, mediante a concessão de registro pela CVM.
2. No período as operações comerciais básicas foram as de pré-obras e despesas administrativas. Todos os gastos no ano foram para o desenvolvimento da nova versão

do projeto de arquitetura do complexo hoteleiro, a ser erigido no município do Guarujá, Estado de São Paulo e a ser administrado pela Renaissance Hotels and Resorts.

3. Em Assembleia Geral de Debenturistas de 24/02/1999, comunicou-se a captação de debêntures, no valor de R\$ 18.000.000,00, sendo integralizado nessa data o valor de R\$ 6.000.000,00, correspondentes a 1ª emissão de debentures.

4. Foi decidido pelos debenturistas, fixar novas datas para as próximas emissões de Debêntures a saber: 2ª série 2550 Debêntures em 23/08/2000; 3ª série 2550 Debêntures em 23/11/2000; 4ª série 2550 Debêntures em 23/05/2001; 5ª série 2550

Debêntures em 23/08/2001; 6ª série 1800 Debêntures em 23/11/2001 enquanto que se solicitará a aprovação do novo projeto junto a Prefeitura Municipal do Guarujá, desenvolver e contratar os projetos complementares.

5. Ao final reafirmamos nossa confiança no projeto a ser desenvolvido, embasando a perspectiva de sucesso do Empreendimento na expertise, da futura administradora e no profundo conhecimento de construções da GHG Construtora Ltda., que irá erigir-lo.

São Paulo 13 de Março de 2.000

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999

ATIVO		PASSIVO	
Circulante		Circulante	
Disponível	239.767,19	Obrigações trabalhistas e tributárias	267,71
Impostos a recuperar	14.355,53		267,71
	254.122,72	Exigível a longo prazo	
		Credores por Debêntures emitidas	8.460.662,91
			8.460.662,91
Permanente		Patrimônio líquido	
Imobilizado líquido	4.669.733,58	Capital social	192.000,00
Diferido líquido - gastos pré-operacionais	3.556.275,22	Capital a integralizar	(172.799,10)
	8.226.008,80		19.200,90
Total do Ativo	8.480.131,52	Total do Passivo	8.480.131,52

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	31/12/1999	31/12/1998
Origem dos recursos		
Resultado líquido do exercício	-	(11.759,44)
Aumento do exigível a longo prazo	4.351.713,49	4.019.083,94
	4.351.713,49	4.007.324,50
Aplicação dos recursos		
Aumento do ativo imobilizado	669.733,58	(4.000.000,00)
Aumento do ativo diferido	3.556.275,22	-
Redução do exigível a longo prazo	-	-
Ajuste de exercício anterior	(41.031,15)	-
	4.184.977,65	(4.000.000,00)
Variação do capital circulante líquido	166.735,84	7.324,50
Saldos no final do exercício		
Ativo circulante	254.122,72	87.119,17
Passivo circulante	267,71	-
Capital circulante líquido	253.855,01	87.119,17
Saldos no início do exercício		
Ativo circulante	87.119,17	79.794,67
Passivo circulante	-	-
Capital circulante líquido	87.119,17	79.794,67
Variação do capital circulante líquido	166.735,84	7.324,50

Afonso Henrique Martins – Contador – CRC 1SP172.935/O-6

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Saldo
Saldo em 31/12/1997	192.000,00	(172.799,10)	-	19.200,90
Aumento de capital social	-	-	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	(41.031,15)	(41.031,15)
Saldo em 31/12/1998	192.000,00	(172.799,10)	(41.031,15)	(21.830,25)
Saldo inicial	192.000,00	(172.799,10)	(41.031,15)	(21.830,25)
Aumento do capital social	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	41.031,15	41.031,15
Saldo em 31/12/1999	<u>192.000,00</u>	<u>(172.799,10)</u>	<u>-</u>	<u>19.200,90</u>

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Companhia de Propósito Específico Península do Tucuruçutuba
Examinamos o balanço patrimonial da Companhia de Propósito Específico Península do Tucuruçutuba, levantado em 31 de Dezembro de 1999 e 31 de Dezembro de 1.998, e as respectivas demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e

compreenderam; o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; a constatação, com base em testes; das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de

Propósito Específico Península do Tucuruçutuba levantado em 31 de Dezembro de 1999 e 31 de Dezembro de 1998, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios de contabilidade previstos da Legislação Societária.

São Paulo, 20 de Janeiro de 2000

Tercos Auditores Independentes S/ C
CRC-2 SP 018.196/0-8

Raul Corrêa da Silva
Contador - CRC - 1 SP 079.028/0-1